

# EDITORIAL

**T**endo lançado apenas um número no decorrer de 1990, e recebido muitos artigos do Brasil todo e de outros países também, decidimos honrar o nosso compromisso com os nossos leitores publicando uma edição dupla de **Percorso**.

O recebimento de um número tão grande de artigos, a variedade das procedências, a diversidade de temas nos reasseguraram de uma posição específica entre as publicações psicanalíticas no Brasil. Este dado fala-nos da quantidade de analistas identificados com a postura que temos mantido; postura que não pode ser vista separadamente da história e da política do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Sempre nos constituímos como um espaço de interlocução e diálogo em que analistas de várias orientações podem se reconhecer nas diferenças.

Nossos parâmetros têm sido o rigor e a seriedade no trabalho.

Desde nosso primeiro Editorial nossos princípios de seleção dos artigos eram nítidos: incluir textos

de múltiplas procedências teóricas, escritos por psicanalistas de diferentes pertinências. Ao longo da nossa experiência como revista estes princípios vêm ganhando consistência. Não escolhemos em função de filiações institucionais ou da fidelidade a este-ou aquele pensador da psicanálise. Nossos pontos de encontro são a preocupação e o cuidado com a clínica, o empenho na pesquisa teórica, o compromisso ético. Ler e discutir um número tão grande de textos nos tornou sensíveis a um risco da escrita: obscura, confusa, ela serve para a manutenção de um lugar de poder; clara, pela própria nitidez, permite concordâncias e discordâncias — permite o pensamento.

A partir deste número, **Percorso** conta com a colaboração de dois correspondentes: Abrão Slavutsky, em Porto Alegre, e George Lederman, em Recife.

Dois dos artigos aqui incluídos apresentam o pensamento de Luiz Garcia Roza e Monique Schneider, que estarão trabalhando conosco no segundo semestre.